O MEU TIPO INESQUECÍVEL

Por Edgard Ramalho Dantas (Geólogo, UFPE 1965)

De todas as turmas sempre houve um tipo inesquecível.

O meu é o Bernardino Moura.

Passou no vestibular de 1961, homem feito, muito mais velho que todo mundo da turma, sem ter feito o científico, apenas com o Artigo 90 e não sei quê, casado com três filhos menores, morando em Jaboatão, pegando diariamente o trem de vinda, pela manhã, e de ida na boca da noite.

Um cara desses é o que hoje chamamos O CARA.

Tinha segredos de sobrevivência - a determinação de conseguir seu objetivo pelo estudo e o trabalho, uma esposa extraordinária que o mantinha com uma humilde escola para crianças, em casa, um bom humor permanente e insuspeitos e singulares hábitos culturais.

Da turma do 1º ano de 1961, Jair que era repetente faleceu (quem sabe o nome completo dele?), Bernardino, Eu, José Marcio e Paulo Barros, repetimos o ano.

Anexo uma foto dessa turma na primeira excursão ao Seridó (não lembro se em Currais Novos ou Parelhas).

Manassés, Paulo Barros, Edgard, Mario Amilde, Paulo Braga, Julio Siqueira, Bernardino, Geraldo Quintas, Josaphat, Joel, Edilton Feitosa, Jorge, José Marcio, Gerhard, "Majó" (conhecido então pela alcunha de Padre Hosana) e o Galego Lucio.

Atentem que já então nos intitulávamos Escola de Geologia de Pernambuco.

Não conheci em toda a minha existência ninguém que conhecesse e entendesse tanto de Opera e Operetas, cantando sem errar a obra de Verdi, Rossini, Carlos Gomes e tantos mais.

Também não conheci ninguém tão dedicado a fotografia erótica, distribuindo entre os amigos os seus incríveis cartões de Boas Festas...

Os que recebi em casa eram objeto da curiosidade feminina das mulheres do meu relacionamento, gerando tão impactante curiosidade que anualmente me cobravam impacientes pela novidade do ano!!!

Ei, turma, alguém guardou algum Cartão de Boas Festas do Bernardino???

Manda pra mim via Internet.

Acho que deve haver na SUREG/Recife da CPRM/SGB a ficha funcional dele.

Será que se pode ter cópia dela, para mantermos contato com a família.?

Na missa da nossa formatura em 1965 seus filhos fizeram a primeira comunhão.

Os "causos" com Bernardino são incríveis.

Em anexo uma foto da nossa turma em 1963 na Cachoeira de Paulo Afonso.

Agachados - Hartmut, José Guedes, Paulo Barros, José Maria, Dante Melo, Manoel Alcides e Solon.

Em pé - Edgard, Carlos Alberto Peixoto, José Carlos, José Marcio, Professores Paulo e Mabesoone, Luiz Rijo e Bernardino.

Nas mãos de Bernardino seu inseparável capacete de cortiça (não sei se adquirido de um Guarda da Malária ou se lembrança do tempo que serviu na Aeronática)

Sugiro que a AGP disponibilize também um espaço no seu portal para um acervo de lembranças fotográficas.

Essas que ora remeto já podem ser veiculadas.

As Boas Festas de Bernardino não!!!

